



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Ano- 2017-nº 01

## Boletim Epidemiológico/Informativo

### Editorial

Uma das atribuições da Vigilância Epidemiológica é a divulgação das informações obtidas após a análise dos dados coletados, de maneira a orientar profissionais da saúde, gestores e a população sobre a real situação de saúde do território em que estão inseridos.

Nossa proposta, neste número inaugural, é apresentar o setor de Vigilância em Saúde, especificando as atribuições de cada núcleo que o compõe.

Destacamos também a situação da Dengue com uma série histórica de casos notificados entre os anos de 2008 a 2017.

Sua publicação terá periodicidade quadrimestral; assim sendo, os próximos boletins darão destaques a temas centrais da epidemiologia nos serviços de saúde do município, a saber: as análises da situação e das tendências das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos de importância para a saúde pública; relatos de investigação de surtos; divulgação de normas técnicas sobre procedimentos de vigilância epidemiológica e ações de prevenção e controle de doenças.



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



## Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

## Componentes da vigilância em saúde e suas ações

- **Vigilância epidemiológica** é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Tem como função, dentre outras: coleta e processamento de dados, análise e interpretação dos dados processados, divulgação das informações, investigação epidemiológica de casos e surtos, análise dos resultados obtidos e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.
- **Vigilância da situação de saúde** desenvolve ações de monitoramento contínuo do município, por meio de análises que revelem o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente.
- **Vigilância em saúde ambiental** centra-se nos fatores não biológicos do meio ambiente que possam promover riscos à saúde humana: água para consumo humano, ar, solo, desastres naturais, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos e análise de ambiente de trabalho.
- **Vigilância da saúde do trabalhador** caracteriza-se como um conjunto de atividades destinadas à promoção e proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- **Vigilância sanitária** é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente. Abrange o controle de bens de consumo e o controle da prestação de serviços que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde.



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE

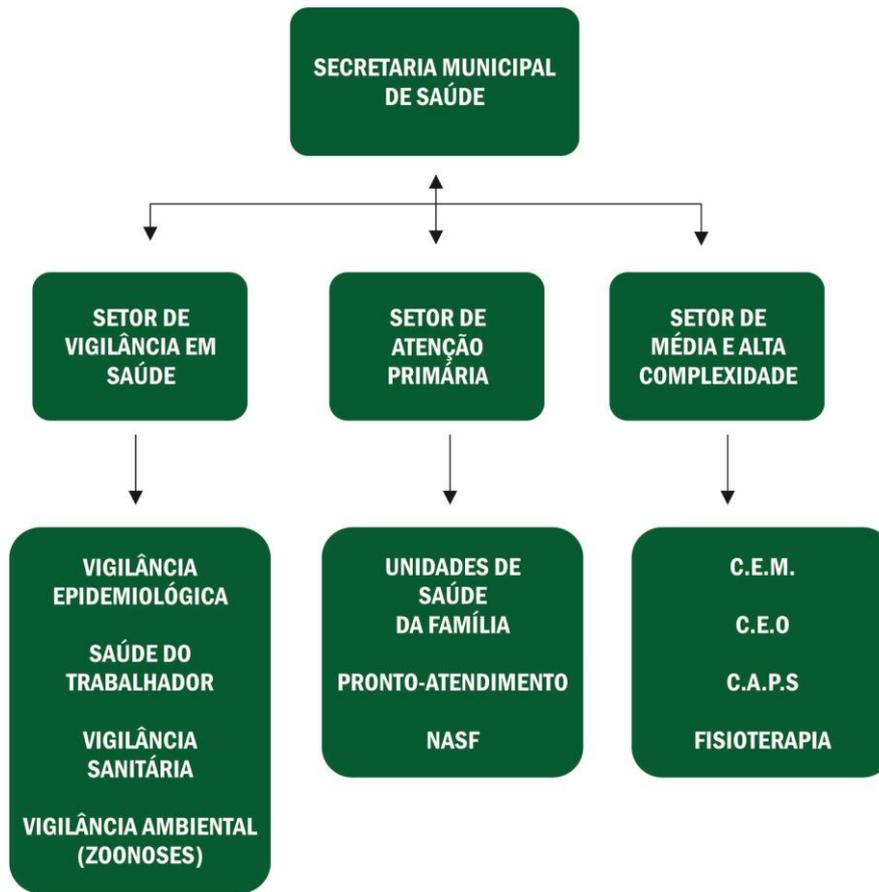


Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE

## Organograma setorial



## Dengue

Doença febril aguda, de etiologia viral, que pode se manifestar de maneira variável, desde uma forma assintomática até quadros graves e hemorrágicos, podendo evoluir para o óbito. Atualmente, é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo. Ocorre e dissemina-se especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do mosquito vetor *Aedes aegypti*.

## Notificação dos casos

A notificação oportuna dos casos é medida essencial para que a vigilância seja capaz de acompanhar o padrão de transmissão da doença na área e a curva endêmica. É um agravo de notificação compulsória (Portaria GM/MS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006) e, portanto, todos os casos suspeitos (sendo ou não confirmados) devem ser obrigatoriamente notificados à Vigilância Epidemiológica do município.



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



As unidades de saúde são as principais fontes de detecção dos casos suspeitos de dengue e, também, fontes de dados para os serviços de vigilância.



Secretaria Municipal de SAÚDE



A rápida coleta de informações nas unidades de saúde e a qualidade destes dados são essenciais para o desencadeamento oportuno de ações de controle e prevenção no nível local. Dessa forma, é fundamental a boa comunicação entre as equipes dessas unidades e a vigilância epidemiológica.

### Assistência



Secretaria Municipal de SAÚDE



A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviço de saúde.



Secretaria Municipal de SAÚDE



A realização de triagem, utilizando-se a classificação de risco baseada na gravidade da doença, é uma ferramenta fundamental para melhorar a qualidade da assistência. A classificação de risco tem por objetivo reduzir o tempo de espera do paciente por atendimento médico, visando à aceleração do diagnóstico, tratamento e internação, quando for o caso, e contribuindo para a organização do fluxo de pacientes na unidade de saúde e a priorização do atendimento dos casos de acordo com a gravidade.



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



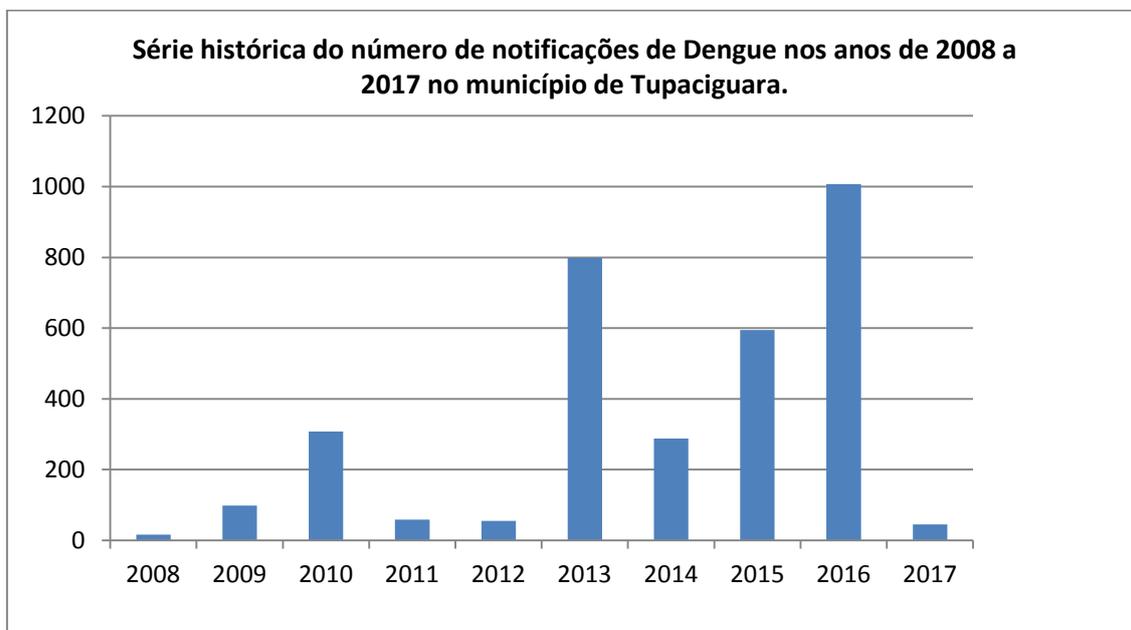
Secretaria Municipal de SAÚDE



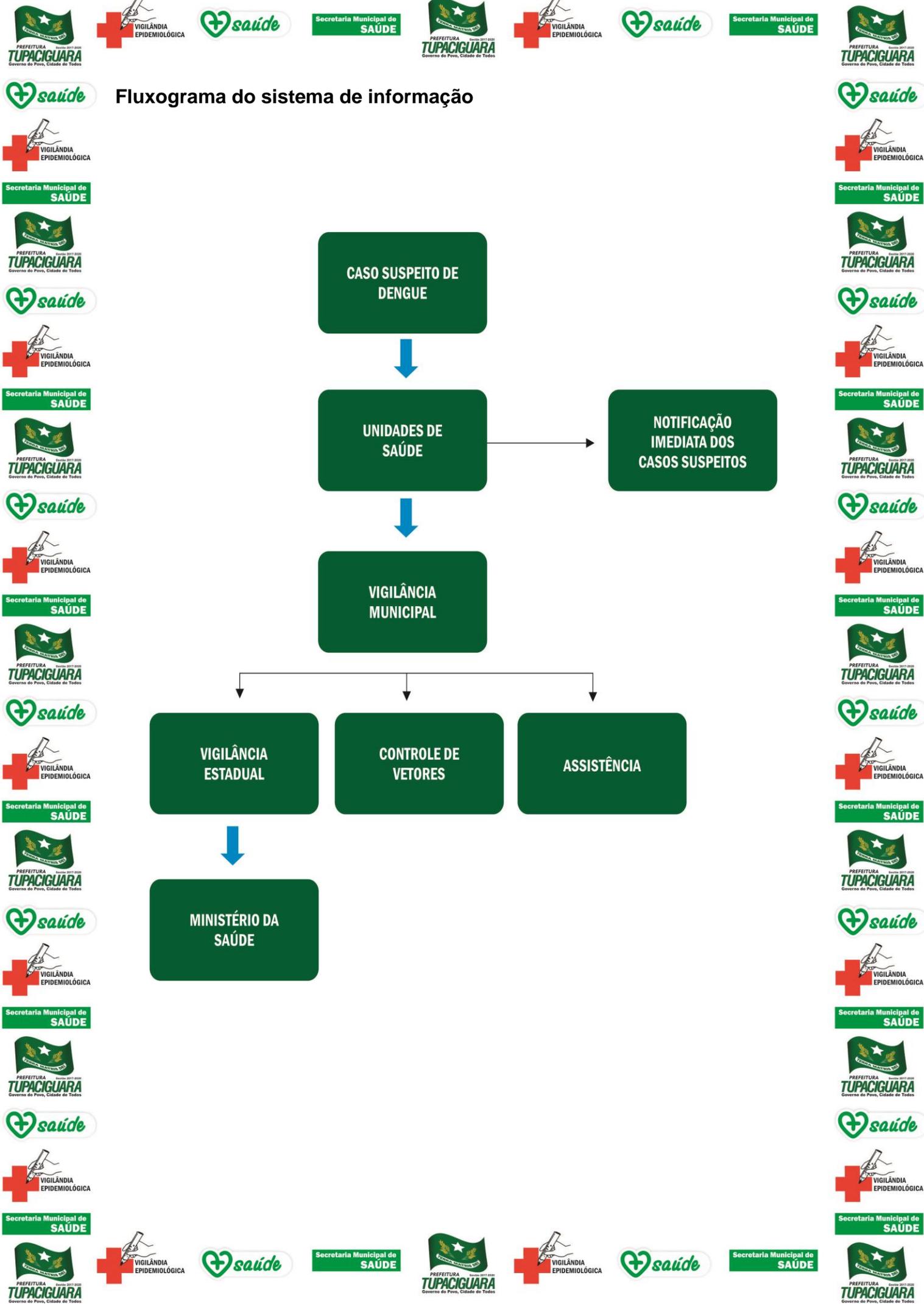
Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



FONTE: SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados 01/01/2008 até 31/07/2017.



## Fluxograma do sistema de informação

CASO SUSPEITO DE DENGUE

UNIDADES DE SAÚDE

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DOS CASOS SUSPEITOS

VIGILÂNCIA MUNICIPAL

VIGILÂNCIA ESTADUAL

CONTROLE DE VETORES

ASSISTÊNCIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Ações de vigilância em saúde do município no primeiro semestre de 2017.

### Vigilância Epidemiológica

- Treinamento teórico e prático de coleta de material biológico para exames de teste do pezinho;
- Ações educativas através das unidades de saúde, para controle da tuberculose;
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Treinamento teórico e prático sobre vacinação;
- Campanha de intensificação da vacina contra febre amarela;
- Participação mensal em aula de Hanseníase por telemedicina na UFU;
- Treinamento de controle à tuberculose nos privados de liberdade-presídios – unidades prisionais;
- Campanha através das unidades de saúde de intensificação do controle a hanseníase;
- Busca ativa realizada por médico e enfermeira da Vigilância Epidemiológica de sintomáticos respiratórios e solicitação de baciloscopia na comunidade Ceami Reabilitação de Tupaciguara;
- Tratamento e acompanhamento de pacientes com Hanseníase e reação Hansênica.
- Elaboração de relatórios fotográficos de ações da Vigilância Epidemiológica;
- Criação do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;
- Criação do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika;
- Capacitação de técnica em enfermagem do pronto-atendimento para notificação, coleta e envio de material biológico de pacientes com síndrome respiratória aguda grave;
- Palestra no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, realizada na Usina Bioenergética Aroeira e Destilaria Vazante Agropecuária. Após as palestras, foi realizada a vacinação dos trabalhadores com cartão atrasado, e feitos testes rápidos de hepatite B e C, HIV e sífilis;
- Sala de espera realizada através de equipes das unidades de saúde com abordagem às hepatites virais;

### Vigilância ambiental

- Realização de programa de Controle da Doença de Chagas em 168 unidades;
- Realização do programa Nacional de Controle da Dengue em 48.603 unidades;
- 1º LIRAA- 3,5% médio risco;
- 2º LIRAA- 3,5% médio risco;
- Bloqueio com bomba costal motorizada;
- Telagem em caixas d'água;
- Recolhimento de 48 toneladas de pneus inservíveis;



- Controle da raiva, roedores, carrapatos, escorpião, pulgas, abelhas, morcegos, caramujos e desinsetizações.

### Educação em saúde e mobilização social

- 05 salas de espera nos PSF's, realizadas em conjunto com as ACS's de suas respectivas unidades;
- 05 visitas a líderes de igrejas para orientações e entrega de materiais educativos sobre Dengue;
- 03 stands (distribuição de materiais educativos e panfletos) em ações de doação de sangue, dia do meio ambiente e usina Aroeira;
- 01 capacitação sobre Dengue;
- 07 visitas a escolas para distribuição de material educativo;
- 07 palestras com exibição de filme e apresentação de jogo sobre a Dengue em escolas;
- 02 passeios com crianças do CRAS e CRAS anexo para identificação de focos de mosquitos na rua. 03 visitas ao CRAS para palestra, exibição de filme e apresentação de jogo sobre Dengue;

### Saúde do Trabalhador

- Realizado o monitoramento da situação vacinal de funcionários das cinco unidades de saúde do município;
- Realizada atualização do cartão vacinal (CEREST);
- Investigação de acidentes trabalhistas;
- Relatórios de acidentes (SINAN);
- Realização de baciloscopias no Presídio Municipal para o controle da Tuberculose.

### Vigilância Sanitária

- Cadastro, inspeção e licenciamento de estabelecimentos;
- Atividades educativas para a população e setores regulados;
- Realização de planilha de notificações de risco e situação de risco;
- Elaboração de relatórios de inspeção sanitária;
- Notificações com prazo a cumprir aos estabelecimentos para correção de irregularidades;
- Apreensão de produtos irregulares ou sem registro nos órgãos competentes;
- Atendimentos de demandas: ANVISA, Ministério Público, Câmara Municipal e população;

### Referências bibliográficas:

- Ministério da saúde- Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue- Brasília/ DF: Editora MS, Série A. Normas e Manuais Técnicos, 1ª edição, 2009.
- Ministério da Saúde- Manual de Gestão da Vigilância em Saúde- Brasília/DF: Editora MS, Série A. Normas e Manuais Técnicos, 1ª edição, 2009.
- Ministério da Saúde- Guia de Vigilância em Saúde- Brasília/DF:



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Editora MS, volume único, 1ª edição atualizada, 2016.

- Ministério da Saúde- SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

### Elaboração dessa edição:

**Letícia Freitas Marquez Faria**  
 Enfermeira da Vigilância Epidemiológica  
 Referência Técnica de Vigilância em Saúde  
 Secretaria Municipal de saúde  
 Tupaciguara- MG

Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE



Secretaria Municipal de SAÚDE